

HOSPITAL MUNICIPAL

DR. ERNESTO CHE GUEVARA

**EM CASO DE DÚVIDAS, PROCURAR A
UNIDADE DE ATENDIMENTO.**

**ENDEREÇO: RODOVIA ERNANI DO
AMARAL PEIXOTO, N° 23269 - ALTURA
DO KM 9 - SÃO JOSÉ DE IMBASSAÍ,
MARICÁ - RJ, 24931-000**

ELABORAÇÃO:

Glauce Pereira Da Silva
CRN : 00100567

REFERÊNCIA

BENTO, A. P. L.; JORDÃO JUNIOR, A. A.; GARCIA, R. W. D. Manual do paciente em terapia nutricional enteral domiciliar.

BOGONI, A. C. R. K. Atenção domiciliar à saúde: proposta de dieta enteral artesanal com alimentos de propriedades funcionais. Dissertação (Mestrado) Universidade do Vale do Itajaí. Centro de Ciências da Saúde. Mestrado em Saúde e Gestão do Trabalho. 127f. 2012

NESTLE, Manual de orientação nutricional enteral em domicílio. Orientação Nutricional Enteral em Domicilio_manual_22.07.2019_AF.

Cunha SFC, Cômodo ARO, Silva Filho AA et al; Associação Brasileira de Nutrologia. Terapia Nutrológica Oral e Enteral em Pacientes com Risco Nutricional. Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina. Projeto Diretrizes (DITEN 2011).



GUIA MULTIPROFISSIONAL

Orientação para pacientes em uso de nutrição enteral domiciliar

O QUE É NUTRIÇÃO ENTERAL?

É uma alternativa terapêutica de alimentação para pessoas que não podem e/ou não conseguem se alimentar pela via oral em quantidade suficiente para manter a saúde.

A nutrição enteral é administrada ao paciente por meio de uma sonda fina, que é um tubo fino, macio e flexível, e que leva a dieta líquida diretamente para o estômago ou intestino. A mesma pode ser posicionada via nasal (no nariz) ou oral (na boca), ou ainda implantada através de procedimento cirúrgico, realizado pelo médico, no estômago, duodeno ou jejuno (ostomia).



VIAS DE ADMINISTRAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ENTERAL

- **VIA NASOGÁSTRICA OU OROGÁSTRICA:** a sonda é passada pelo nariz ou pela boca e se direciona até o estômago;
- **VIA NASOENTÉRICA OU OROENTÉRICA:** a sonda é passada pelo nariz ou pela boca e se direciona até o intestino delgado.
- **GASTROSTOMIA:** é um procedimento em que uma sonda é inserida no estômago, seja por meio de intervenção cirúrgica ou endoscópica, e é mantida em um orifício (estoma) que se conecta diretamente ao estômago.
- **JEJUNOSTOMIA:** a sonda é implantada cirurgicamente ou via endoscópica e permanece em um orifício (estoma) diretamente no intestino delgado (jejuno).

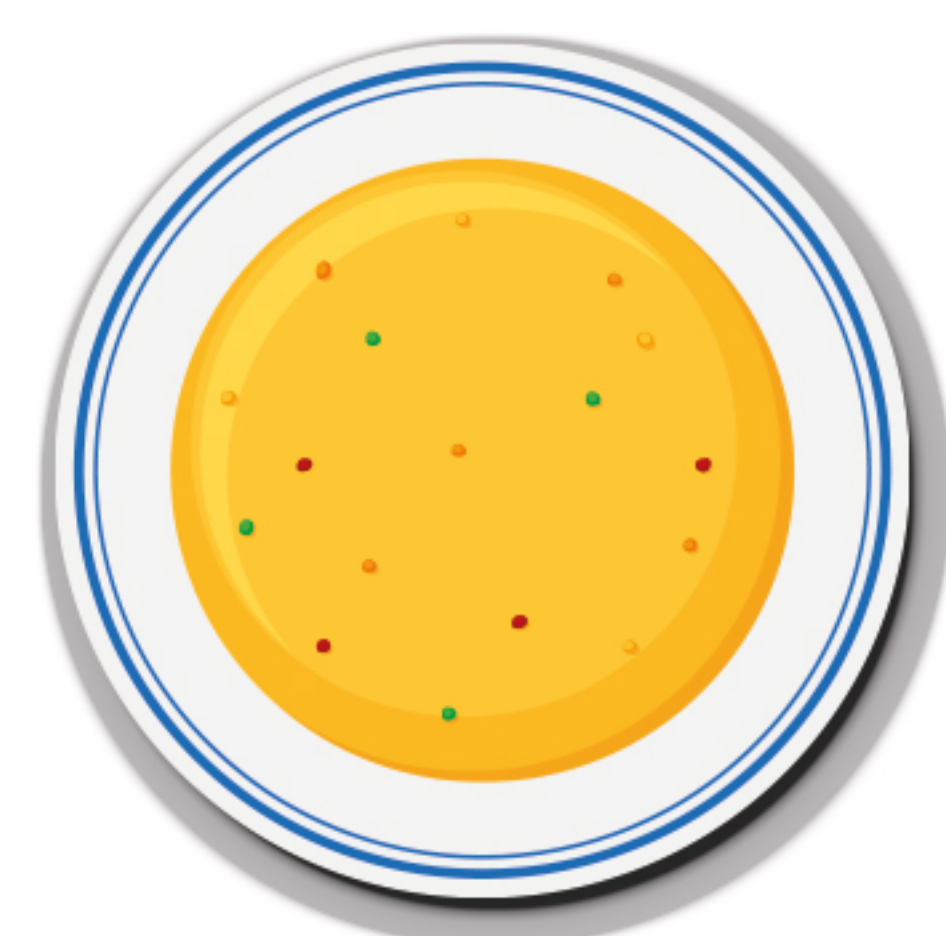
TIPOS DE DIETAS ENTERAIS

Existem diferentes categorias de fórmulas nutricionais disponíveis para a utilização de indivíduos com necessidades alimentares especiais. Basicamente, elas diferem entre si por serem produzidas com alimentos (artesanal) ou serem industrializadas

DIETA ARTESANAL OU CASEIRA

É uma dieta preparada em sua casa, com alimentos geralmente utilizados na alimentação habitual da família (leite, frutas, arroz, feijão, carne, etc.), que devem ser cozidos, liquidificados e coados.

Importante: Para que essa dieta fique adequada e de acordo com as necessidades nutricionais é necessário que as recomendações do preparo feitas pelo Nutricionista sejam seguidas adequadamente.



DIETA INDUSTRIALIZADA

É uma dieta pronta, vendida comercialmente nas versões em pó (deve ser diluída em água filtrada) e líquida (pronta para uso). Esta dieta fornece todos os nutrientes necessários para atender os requerimentos nutricionais e para a manutenção da saúde. Há produtos para os pacientes com situação metabólica específica.



DIETA MISTA

As fórmulas nutricionais mistas podem ser preparadas com alimentos e nelas adicionados os módulos nutricionais ou formulações industrializadas. Ainda pode ser considerada como fórmula nutricional mista, a alternância entre a administração de fórmulas nutricionais com alimentos e de fórmulas nutricionais industrializadas ao longo do dia.



O nutricionista irá lhe ajudar a escolher a melhor fórmula nutricional indicada para o seu caso.

TIPOS DE ADMINISTRAÇÃO

As dietas enterais podem ser administradas de forma intermitente ou contínua, de acordo com a tolerância digestiva do paciente e dos meios que se encontram disponíveis no domicílio. A forma intermitente é mais parecida com a alimentação habitual.

O volume de cada etapa deverá ser proposto em função do volume total no dia e da tolerância digestiva do paciente. Consulte sempre o seu médico e/ou nutricionista caso tenha alguma dúvida.

BOLUS

A administração da dieta enteral com o auxílio de uma seringa de 50mL, método que deve ser utilizado com muito rigor para evitar transtornos digestivos por administração rápida demais.

Procedimento: aspirar a dieta com a seringa; conectar a seringa na sonda. Lentamente, empurrar o êmbolo da seringa para que aos poucos a dieta seja infundida. Não ultrapassar 20mL por minuto.

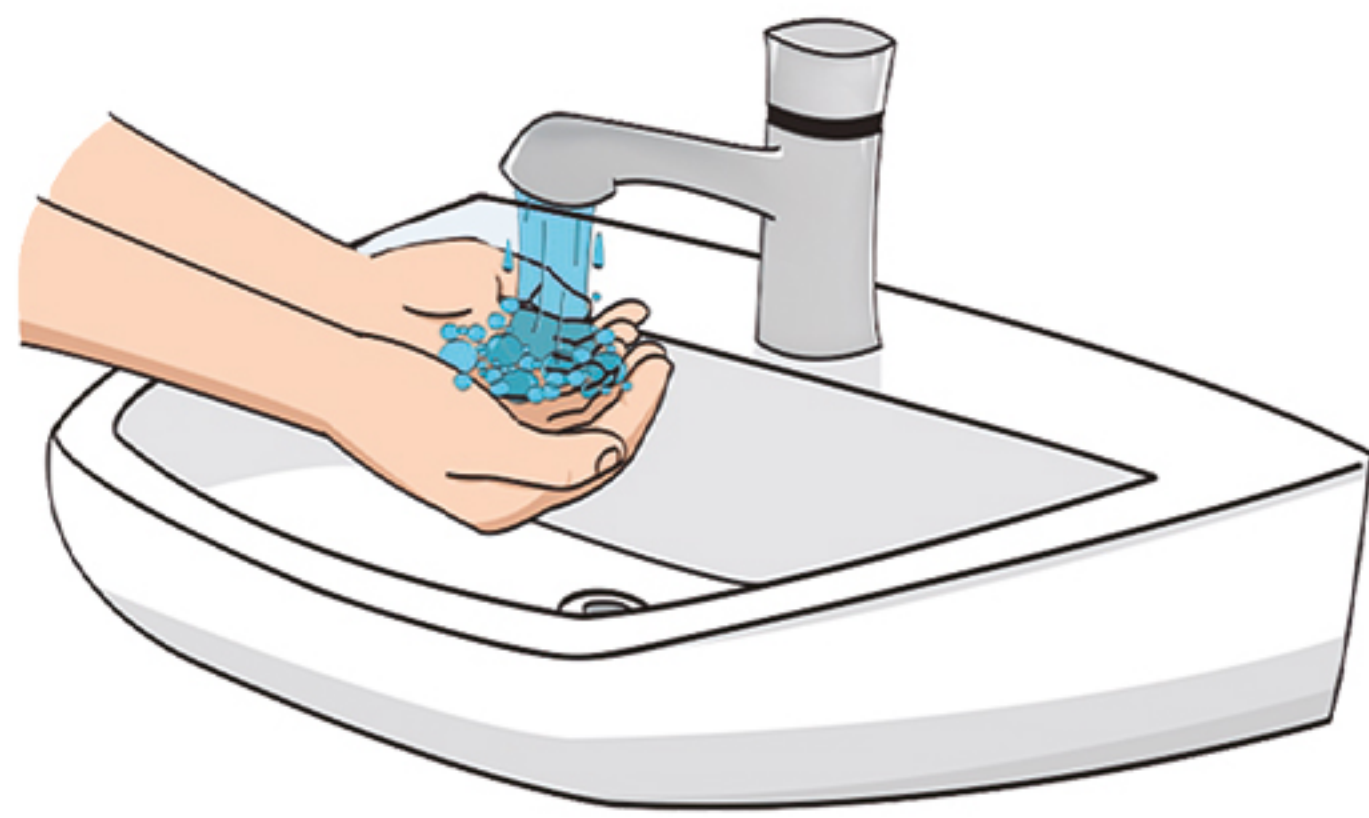
Após a administração de cada etapa da dieta enteral, aspirar 20mL de água com a seringa e injetar na sonda para lavá-la

CUIDADOS COM A CONSERVAÇÃO DA DIETA ENTERAL

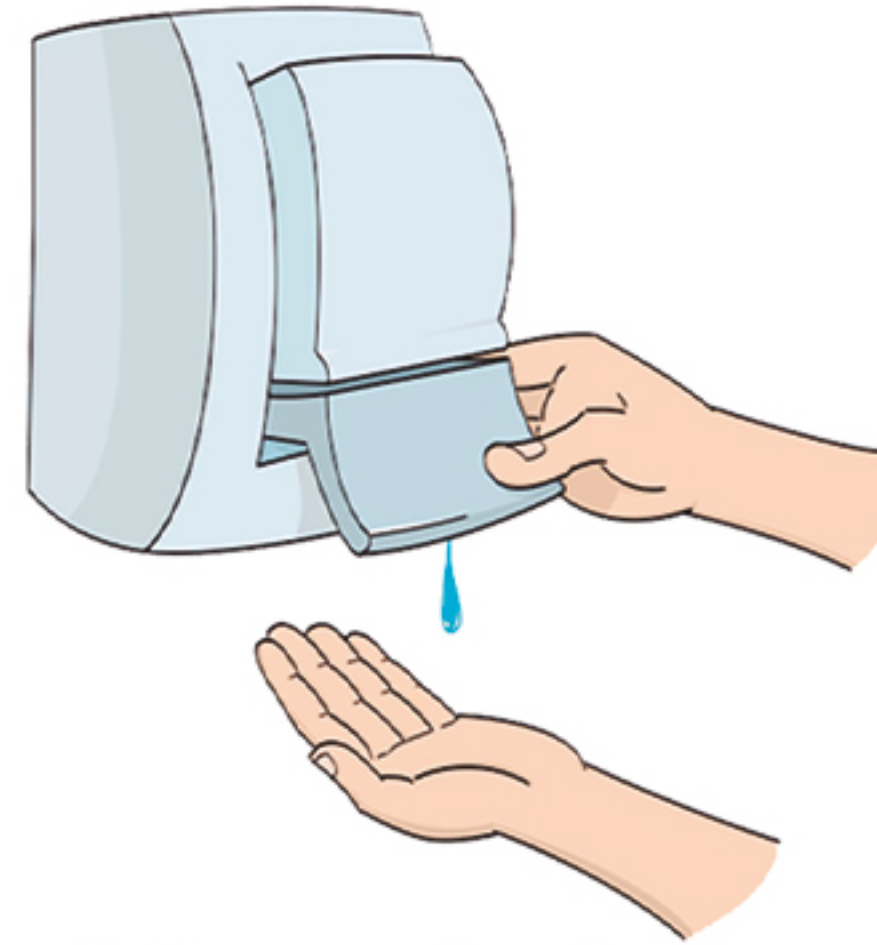
- A dieta enteral deverá ser preparada preferencialmente para seu consumo imediato ou deverá ser consumida em até 24 horas.
- Caso não seja possível, a dieta enteral poderá ser preparada e acondicionada em frascos previamente identificados e higienizados. Estes frascos deverão ser armazenados fechados em uma geladeira (preferencialmente na prateleira superior), não os colocando na porta.
- Em dias de calor, retirar a dieta da geladeira de 15 a 30 minutos, e em dias de frio, cerca de 60 minutos antes do horário de administrar a dieta.
- A dieta não deve ser congelada, bem como não pode ser aquecida em banho-maria ou em forno micro-ondas (o calor pode alterar a composição da dieta).
- Se sobrar dieta, esta deverá ser descartada, pois não é recomendado reaproveitá-la de um dia para o outro.

Quando a utilização das fórmulas enterais industrializadas, fique atento às recomendações de conservação indicadas na embalagem pelo fabricante.

HIGIENE PESSOAL DO CUIDADOR



1. Abra a torneira e molhe as mãos, evitando encostar na pia.



2. Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).



3. Ensaboe as palmas das mãos, friccionando-as entre si.



4. Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos.



5. Entrelace os dedos e friccione os espaços interdigitais.



6. Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos, com movimento de vaivém.



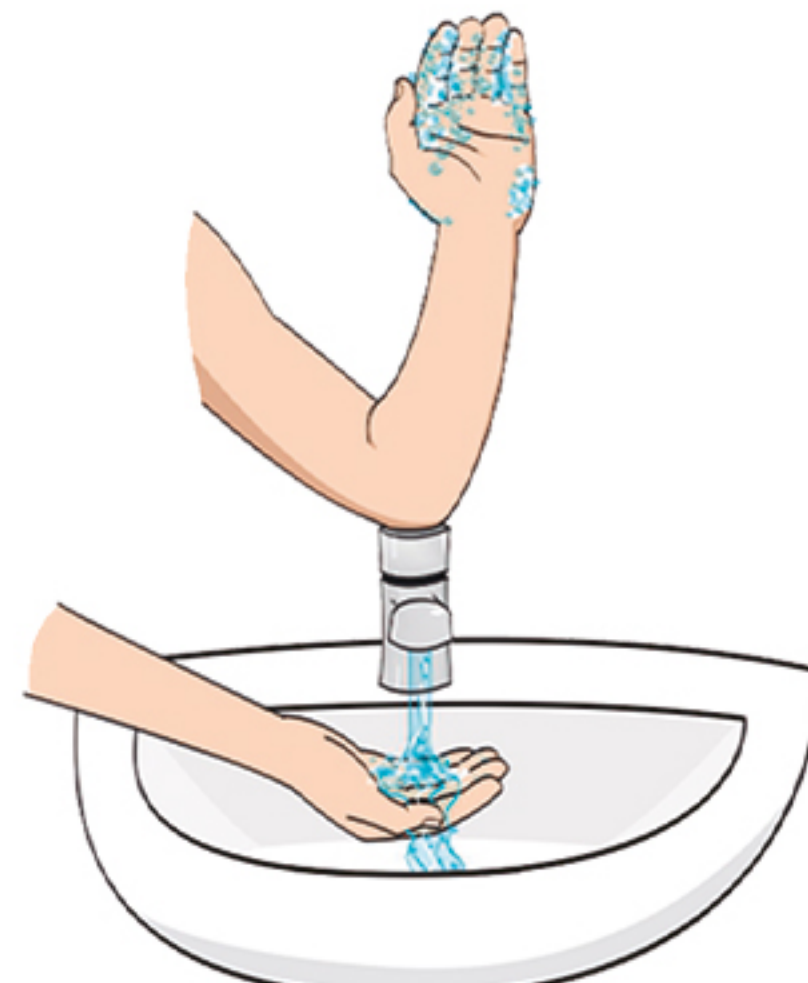
7. Esfregue o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.



8. Friccione as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha (e vice-versa), fazendo movimento circular.



9. Esfregue o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita (e vice-versa), utilizando movimento circular.



10. Enxágue as mãos, retirando os resíduos de sabonete. Evite contato direto das mãos ensaboadas com a torneira.



11. Seque as mãos com papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos.

- Lavagem de mãos (descrito no item CCIH)
- Usar os cabelos presos ou protegidos com touca, lenço ou rede;
- Usar roupas limpas durante o preparo da dieta;
- Manter as unhas curtas e limpas;
- Não fumar, tossir, falar e espirrar durante o preparo da dieta;
- Secar as mãos com toalha limpa ou toalha de papel;
- Usar luvas se estiver com as mãos machucadas (cortes ou feridas).

RECOMENDAÇÕES GERAIS

- Deixar o ambiente (pias, bancadas, mesas e chão) sempre limpo para preparar a dieta e evitar o acúmulo de louças sujas;
- Preferir os utensílios de material liso, resistente e de fácil limpeza;
- Os materiais e utensílios que serão utilizados deverão ser lavados com sabão e depois passados em água fervente (copo do liquidificador, colheres, peneira fina e etc.);
- Separar os ingredientes e os utensílios antes de começar o preparo;
- Observar a data de validade dos alimentos;
- Limpar as embalagens dos produtos antes de usar;
- Armazenar os alimentos não perecíveis (açúcar, óleo, arroz etc.) e a dieta industrializada em local arejado e seco, separados de produtos de limpeza, sujeira e poeira;
- Armazenar os alimentos perecíveis (carnes, ovos, leite, verduras etc.) na geladeira;
- As frutas e vegetais utilizados devem ser bem lavados com água corrente e depois higienizadas em solução clorada por 15 minutos, antes do preparo das dietas;
- Solução clorada: para cada 1 litro de água adicionar 1 colher de sopa de água sanitária;
- A dieta deve ser preparada no máximo 30 minutos antes de ser oferecida;
- Oferecer em temperatura ambiente.

A água utilizada para preparar a dieta enteral deverá ser sempre mineral, ou filtrada, e fervida por 15 minutos.

CUIDADOS NA ADMINISTRAÇÃO DA DIETA ENTERAL NO DOMICÍLIO

- Elevar a cabeceira entre 30 e 45 graus, ou manter o paciente sentado durante a administração da dieta, e conservar o paciente nesta posição de 20 a 30 minutos após a infusão da dieta;



Abrir a sonda e injetar a dieta lentamente com o auxílio de uma seringa de 20 ml;

Na disponibilidade de frascos plásticos de dieta e equipos descartáveis, transferir o conteúdo da dieta para o frasco;

Conectar o equipo ao frasco, lembrando de fechar a pinça de rolete antes de fazer a conexão;

Colocar o frasco em um suporte acima do nível da cabeça do paciente; Abrir a pinça de rolete do equipo, permitindo que a dieta preencha todo o equipo, e retirar todo o ar presente;

OUTRAS OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

Verificar o posicionamento da sonda antes de iniciar o procedimento. Caso a sonda tenha saído ou mudado de local, entrar em contato com um profissional de saúde.

ATENÇÃO:

Lavar sempre as mãos com água e sabão antes de manusear qualquer utensílio. A higiene é fundamental.

O QUE FAZER EM CASO DE ENTUPIMENTO DA SONDA?

O entupimento da sonda pode ter como possíveis causas a lavagem inadequada e medicamentos aderidos à sonda

Injete lentamente, com ajuda de uma seringa, 50 ml de água morna filtrada;

A água deve ser injetada lentamente para que não haja rompimento da sonda;

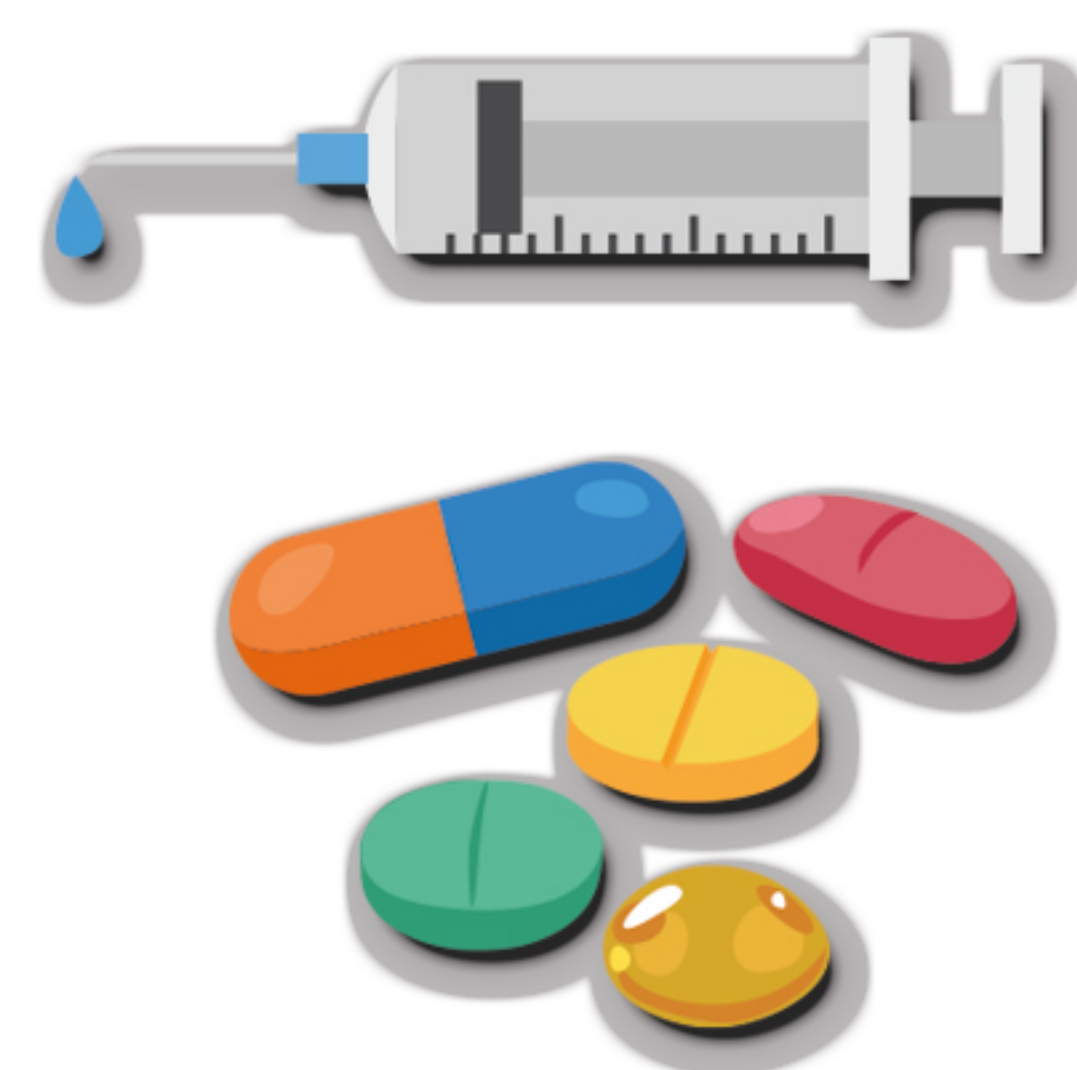
Se a sonda continuar entupida, procure a Unidade de Saúde do seu bairro;

Não misture os medicamentos com a alimentação. Existem medicamentos que não devem ser administrados pela sonda, verificar com seu médico.

ORIENTAÇÕES FARMACÊUTICAS PARA PACIENTES EM USO DE NUTRIÇÃO ENTERAL DOMICILIAR

É fundamental observar caso seja necessário administrar dois ou mais comprimidos no mesmo horário, o preparo e administração deversão ser separados, ou seja, um comprimido por vez.

Os medicamentos, assim como a dieta, devem ser infundidos lentamente



Lave a sonda com 50 ml de água filtrada antes e depois de infundir os medicamentos para evitar o entupimento da sonda;

Siga as orientações de horários prescrita pelo médico. O ideal é administrar o medicamento 1 hora antes ou 2 horas depois da dieta enteral.



O QUE FAZER EM CASO DE ENTUPIMENTO DA SONDA?

- O banho de chuveiro pode ser dado normalmente;
- Seque bem a área, após o banho. Antes de limpar a GTT, lave as mãos com água e sabão. Seque-as bem. Não é necessário o uso de luvas estéreis. A área da GTT deve ser limpa diariamente com sabão neutro, água morna e gaze quando necessário ou 2 vezes ao dia;
- Melhorar a visão do rifício e proporcionando limpeza e retirada de sujidades;
- Em caso de uso de seringa e/ou frasco para alimentação artesanal deve ser trocada semanalmente ou sempre que necessário. Deve higienizar com água e sabão rigorosamente a cada uso;
- Em caso de alimentação industrializada o equipo deve ser trocado diariamente, em caso de uso de seringa, lavar com água e sabão após o uso, e trocar semanalmente ou sempre que necessário;
- Sempre lavar GTT com água seguir do uso de medicações e alimentações;
- Sempre que for manipular o óstio GTT e alimentar, é necessário higienizar as mãos;
- Procure por vazamentos, inchaço, vermelhidão. Se o local inflamar (vermelhidão) ou doloroso, procure a unidade hospitalar;
- Observe o número que aparece no tubo próximo ao local de saída na pele. Ele indica a posição do cateter. Se houver alteração grosseira da posição do cateter ou saída total do mesmo, interrompa a dieta e o paciente deve ser avaliado pelo médico ou enfermeiro capacitado.
- Atenção para possíveis complicações: saída acidental do tubo, hiperemia, vazamento de resíduo gástrico, rompimento do balão, alargamento do óstio e fechamento do óstio.

CUIDADOS DE FONOAUDIOLOGIA PARA PACIENTES EM USO DE GTT

As orientações necessárias e seguras para o acompanhamento do paciente em domicílio com gastrostomia (GTT) diante de cuidados necessários e eficaz para melhora do mesmo.

A prioridade máxima reside na segurança do paciente, exigindo a implementação de medidas fundamentais para prevenir complicações evitáveis. Para assegurar isso, é essencial manter a área limpa e seca, recomendando-se a higienização diária com água morna, gaze esterilizada e sabão neutro. Além disso, é crucial evitar o uso de vestimentas excessivamente apertadas e a aplicação de cremes contendo perfumes ou produtos químicos na região afetada.

A seguir estão os principais cuidados:

- Evite aplicar adesivos perto do orifício da gastrostomia para não irritar a pele;

- Se houver vazamento ao redor da sonda, dor durante a administração da dieta ou medicação, interrompa a infusão e procure a unidade básica de saúde mais próxima.

HIGIENE ORAL

É preciso realizar a higiene bucal mesmo que não haja alimentação pela boca. É de extrema importância a higienização bucal. A higiene oral deverá ser feita 02 (duas) vezes ao dia ou conforme orientação.

Restos alimentares acumulados na boca são fontes de bactéria, por isso a importância de se realizar a higiene oral do paciente;

A higienização deve ser feita pela manhã, pela noite e após cada refeição;

Dê preferência a escovas de dente bem macias, que se adaptem melhor às necessidades do paciente;

Use enxaguante bucal caso não seja possível o uso do creme dental.

QUANDO DEVO PROCURAR A EQUIPE DE SAÚDE?

- Nos casos em que as náuseas, vômitos, diarreia e dor abdominal não cessem em 24 horas;
- Se o paciente apresentar febre (temperatura acima de 38°C);
- Caso ocorra o rompimento, deslocamento ou saída da sonda de alimentação;
- Caso haja inchaço excessivo da face ou das pernas;
- Se ocorrer arroxejamento ou ferimento na região onde a sonda está instalada;
- Caso ocorra prisão de ventre (constipação) por mais de 5 dias;
- Se houver presença de engasgo ou tosse persistente e falta de ar.

A presença frequente de cuidadores nos lares destaca a necessidade de orientação para o cuidado. O cuidado domiciliar promove convívio familiar, reduz o tempo de internação hospitalar e minimiza complicações decorrentes de longas internações.

Esta cartilha visa orientar cuidadores no cuidado à saúde de pessoas de todas as idades, com limitações físicas ou acamadas, fornecendo informações simples e ilustrativas sobre o cuidado domiciliar relacionado à gastrostomia de maneira multidisciplinar. O objetivo é auxiliar cuidadores e pacientes, incentivar a participação da família, da equipe de saúde e da comunidade no cuidado, além de promover uma melhor qualidade de vida para ambos.

Destaca-se a importância da orientação profissional de saúde, apesar das informações fornecidas.